

## **Editorial – Informativo CELV – Fevereiro/2018**

### **Carnaval**

“Atrás do trio elétrico só não vai quem já morreu”. Você já deve ter ouvido essa frase em antiga música de Carnaval. A letra procura enfatizar a alegria pretensamente irresistível dos foliões ao acompanhar um caminhão com som ensurdecedor e artistas que dançam e cantam em ritmo frenético. O bordão se consagrou na memória popular. Antes fosse apenas o que a mensagem traduz.

A realidade, contudo, faz-se profunda e complexa. Estamos mergulhados num oceano mental em que os planos material e espiritual se interpenetram sem se chocar. Há mentes que respiram na mesma sintonia de tendências e desejos, influenciando-se reciprocamente no concerto da vida. Há um mundo invisível, intenso e pulsante ao nosso redor para o qual sinalizamos nossas aspirações mais secretas. E, em razão das características do evento e da nossa própria condição evolutiva, na maioria das vezes, elas não são de natureza elevada. Daí a importância de mantermos a vigilância sobre pensamentos e atitudes, a fim de preservarmos o equilíbrio emocional.

Neste Carnaval, faça a sua parte: ore, realize boas leituras, participe dos estudos na Casa Espírita, passeie com a família e em momento algum assumam ares de crítica ou condenação a quem julga se divertir. Esses cuidados devem ser observados todos os dias, entretanto, mais ainda nessa época do ano. Afinal, atrás do trio elétrico também vai quem já morreu.